



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DA ESTÂNCIA AZUL



ABRIL DE 2026
VALENÇA-BA

MEMORIAL DESCRITIVO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente memorial estabelece as condições e requisitos técnicos que deverão ser obedecidos pela empresa contratada para execução dos serviços, e em conjunto com o projeto e as Normas Técnicas Brasileiras aqui citadas, ou ainda aquelas que porventura venham a substituí-las, servirão de documento hábil a ação da fiscalização.

A empresa contratada, nos termos da legislação vigente, assume integral responsabilidade técnica e civil sobre todos os materiais e serviços a serem adotados na execução da obra.

Este memorial se refere a execução do projeto de **REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DA ESTÂNCIA AZUL, S/N, ESTÂNCIA AZUL, MUNICÍPIO DE VALENÇA-BA**. A obra tem como principal objetivo: Revitalizar um importante equipamento público municipal visando a recuperação e a promoção de mais espaços de lazer, com novo paisagismo que deixará a praça mais bela e mais aprazível aos moradores do bairro e visitantes.

É necessário que a empresa participante e o responsável técnico da empresa tenham atestado de capacidade técnica devidamente registrado pelo CREA, de execução deste serviço em quantidades semelhantes aos serviços de maior relevância apresentados no orçamento.

2. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

2.1 TAPUME EM CHAPA COMPENSADA

Os tapumes são dispositivos empregados com o objetivo de isolar o canteiro de obras, impedindo o acesso de elementos estranhos e garantindo a segurança. O tapume será fixo e terá suas peças de sustentação enterradas 50 cm a cada 3,30 m. Constará de uma parte



em chapas de compensado com espessura de 10 mm, inclusive portas com 3,30 m de largura e 2,00 m de altura. A altura do tapume em todo seu perímetro será de 2,00 m.

2.2 DEMOLIÇÃO, REMOÇÃO E RETIRADA

Este serviço consta de demolição e remoção de pavimento de paralelo e materiais que se enquadram na categoria de concreto em toda a área que será realizada a pavimentação apresentada no projeto, remoção de meio fio, calçadas, grama e placas de sinalização. O material resultante da demolição deverá ser conduzido imediatamente para o local de descarte adequado, existente na região. As placas de sinalização serão retiradas e/ou realocadas.

2.3 DEMOLIÇÃO DE PISO EM CONCRETO

Este item compreende a demolição sem reaproveitamento dos pisos com uso da retroescavadeira, correspondente às especificações em projeto.

2.4 REMOÇÃO DE POSTES DE LUZ

Este item compreende a remoção dos postes em ferro galvanizado existentes na Praça da República. Os postes removidos deverão ser descarregados no depósito da Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo.

2.5 TRANSPORTE DE ENTULHO

Todo o material proveniente da demolição e remoção, caracterizado como entulho, deverá ser transportado para local previamente indicado pela Fiscalização, de forma a não causar transtornos provisórios ou definitivos à obra.

2.6 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

2.6.1 TERRAPLENAGEM

Após a escavação e limpeza do terreno, será executada a terraplenagem. A execução do serviço de terraplenagem atenderá o projeto, com corte e aterro técnicos atendendo o grau



mínimo de compactação, e as Normas Técnicas da ABNT. Será executado proteções provisórias e sistemas de drenagens necessárias.

2.6.2 CARGA, MANOBRA E DESCARGA

Carga mecanizada de entulho, por pá-carregadeira, em caminhão basculante. Não deve exceder a carga máxima do caminhão. Empregar a pá-carregadeira para encher a caçamba do caminhão com o solo escavado, tomando-se cuidado para evitar o deslizamento e/ou queda do material. Para fins de recebimento, a unidade de medição será o metro cúbico.

2.6.3 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE

Transporte de material de qualquer categoria, em caminhão basculante com distância de até 30km. Não deve exceder a carga máxima do caminhão. O veículo deve estar devidamente sinalizado, com a indicação da carga que leva, e obedecer sempre aos limites de velocidade das vias percorridas. A carga deve ser rigorosamente coberta, evitando-se assim a descarga de poeira no ar e sujeiras nas vias. Executar o transporte do material para o bota-fora. Para fins de recebimento, a unidade de medição será o metro cúbico de quilômetro.

2.7 PAVIMENTAÇÃO

2.7.1 PISOS

2.7.1.1 PISO INTERTRAVADO DE CONCRETO RETANGULAR

A pavimentação dar-se-á por lajotas do tipo intertravadas retangulares em cores naturais, amarelas, vermelhas e camurças.

As lajotas que serão implantadas em calçadas, onde há apenas tráfego de pessoas deverão ter espessura igual a 6 cm, com blocos de dimensões de 10x20cm.

As lajotas onde haverá tráfego de veículos deverá ser utilizada com espessura de 08 cm com dimensão de 10x20 cm, além de possuir uma resistência a 35 MPa, de acordo com a NBR 9781 - Peças de concreto.



Todo o colchão de areia deverá ser compactado de forma mecanizada para atingir melhor desempenho mecânico e possuir espessura de 10cm.

TIPO	ILUSTRAÇÃO	ÁREA
PISO BLOCO INTERTRAVADO EM CONCRETO COR NATURAL 10x20cm (e=6cm)		584,27 m ²

TIPO	ILUSTRAÇÃO	ÁREA
PISO BLOCO INTERTRAVADO EM CONCRETO EM CORES VARIADAS 10x20cm (e=6cm)		2.426,61 m ²

2.7.1.2 PISO TÁTIL E MEIO FIO

Os pisos táteis externos terão o modelo alerta, assentados sobre lastro de concreto e terão as dimensões de 0,30 x 0,30m. As placas pdo táteis caracterizam-se pela diferenciação de textura e cor em relação ao piso adjacente, destinado a apresentar alerta ou linha de guia, perceptível a pessoas com deficiência visual.

O meio fio propriamente dito pode ser em concreto pré-moldado ou moldado in loco. As peças do meio fio em concreto deverão ser executadas com um traço apresentando um consumo mínimo de 350 kg de cimento por metro cúbico.



Os meios fios serão assentados em cavas previamente compactadas, e deverão ter suas arestas rigorosamente alinhadas como estabelecido em projeto e de forma a não apresentar lombadas ou depressões.

Para locais curvos, em função do raio de curvatura empregado, serão executadas e assentadas peças especiais. Após o alinhamento e cotas assentadas, será executado o rejuntamento das peças. As juntas entre as peças deverão ser de, no máximo, 1,5 cm e serão executadas com argamassas de cimento e areia no traço 1:4 em volume.

2.8 DRENAGEM

O projeto de drenagem consiste no detalhamento e posicionamento dos dispositivos que captam as águas pluviais na via pública (drenagem superficial), ou possam atingir o subleito (drenagem subterrânea e subsuperficial) conduzindo-as adequadamente para promover o afastamento das mesmas do corpo estradal. A elaboração do projeto das obras de drenagem pautou-se nos subsídios fornecidos pelos Estudos Hidrológicos no Projeto Geométrico e em orientações técnico-práticas obtidas durante o projeto, com o intuito de obter-se uniformidade ao longo do trecho.

A locação das **bocas de lobo** foi determinada de acordo com os pontos críticos analisados e coletados através de informações técnicas, realizada com dados pluviométricos, bacias hidrográficas estudadas e levantamento topográfico da região. De acordo com o perfil longitudinal do trecho, foram observados pontos onde a água precipitada escoava e se acumulava, não havendo dispositivos de drenagem para direcionar a uma bacia adequada.

Para que a boca de lobo tenha função de ter a capacidade de engolimento, o pavimento deverá ter inclinação de pelo menos 1% de forma que a água pluvial escoe em direção às sarjetas ou calhas e que direcione ao dispositivo de drenagem

As bocas de lobo, seguirão as medidas do projeto, será construída em alvenaria de tijolos maciços, assentados com argamassa de cimento, areia e cal, armada com aço CA-50 6,3 a



12,5mm. A tampa será com grelha pré moldada em concreto. Deverá ser observada as cotas de entrada e saída da tubulação.

Os trabalhos de escavação por meios manuais ou mecânicos serão sempre operados de conformidade com as declividades e cotas contidas nos perfis dos respectivos coletores ou ramais, atentando-se a existência de rede coletora e rede de abastecimento. A escavação terá altura máxima de 0,6m com largura de 0,8m. O sentido da escavação deverá ser adotado, sempre que possível, de jusante para a montante. No trecho serão utilizados tubos PVC de 150mm e 300mm com inclinação 1%.

Após abertura das valas, de posse dos diversos marcos de referência de nível e das declividades, cravam-se estacas em ambos os lados de diversas seções de vala, ligando-se por meio de travessas laterais devidamente niveladas. Isto feito, estica-se no sentido longitudinal da vala, um fio metálico, ou de “nylon”, sobre as travessas das diversas seções, e que permitirá, com uma vara de medidas, verificar a declividade nos diversos pontos do trecho considerado.

Cuidados especiais deverão ser tomados nas escavações pois a área se encontra com alto nível de interferências e deverá ser feito sob fiscalização exclusiva para que de forma não prejudique as moradias próximas aos locais da obra. Logo após o término e assentamento das tubulações deverá ser reaterrada de forma cuidadosa e compactada para posteriormente ser pavimentada.



2.9 MOBILIÁRIO

- Bancos**

TIPO	ILUSTRAÇÃO	QUANTIDADE
Banco curvo, acompanhando jardim, de alvenaria revestido com pastilhas e assento de granilite escovado		40 und.

- Bicicletário**

TIPO	ILUSTRAÇÃO	QUANTIDADE
Bicicletário em tubo de aço galvanizado		3m


- Brinquedos**

TIPO	ILUSTRAÇÃO	QUANTIDADE
------	------------	------------



Brinquedo gangorra dupla		1 und.
--------------------------	---	--------




Brinquedo play aventura		1 und.
-------------------------	--	--------

Piso borracha		70 m²
---------------	---	-------

- Equipamentos de Ginástica**

PRESSÃO DE PERNAS TRIPLO		1 und.
--------------------------	---	--------



ROTAÇÃO DIAGONAL DUPLA, APARELHO TRIPLO		1 und.
SIMULADOR DE CAMINHADA TRIPLO		1 und.
SIMULADOR DE ESQUI TRIPLO		1 und.

2.10 SINALIZAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS

A faixa de sinalização horizontal será executada em lajotas vermelhas e amarelas em intertravado. Deve ser feita a pré-marcação de acordo com o projeto para correta locação.



Além da pintura em tinta acrílica para sinalização horizontal para demarcações para limitação de vagas de estacionamento conforme o projeto

Os meios-fios deverão ser pintados com tinta branca a base de cal hidratada.

Haverá balizadores cônicos refletivos em polietileno no perímetro da via para demarcação do tráfego de veículos.

2.13 PAISAGISMO

ORIENTAÇÕES GERAIS



O terreno onde vai ser implantado o jardim deverá ser limpo de todo o material indesejável nele existente, como pedras, restos de construção, madeiras, tocos, materiais ferruginosos e quaisquer outros detritos. Serão feitas escavações e revolvimentos do solo com adubos orgânicos para o preparo da terra. A grama a ser plantada será do tipo esmeralda e quatro árvores de porte médio para garantir a sombra e ventilação para os usuários do jardim, além de plantações de arbustos. A localização de cada muda está prevista no projeto. A vegetação só deverá ser plantada quando a obra estiver terminada, limpa, elétrica colocada e sem trânsito de pessoas nos canteiros.

- **Grama esmeralda**


TIPO	ILUSTRAÇÃO	QUANTIDADE
Gramas batatais em placas		1004,52 m ²

- **Arbustos**



clusia variegata.		60 unidades
fotínia 'Red Robin'		60 unidades

Árvore ornamental

TIPO	ILUSTRAÇÃO	QUANTIDADE
Árvore ornamental (nativa) entre 2 e 4 metros		9 und.



Palmeira Rabo de Raposa		03 unidades
-------------------------	---	-------------

Locado na área verde.

2.14 ESTRUTURAS EM GERAL

2.14.1 PÓRTICO DE ENTRADA

Para a instalação do pórtico de entrada serão feitas 6 sapatas com dimensões 0,50m x 0,50m com 0,30m de altura e 6 pilares com 0,15m x 0,15m e 1,00m de altura. Serão utilizados tubos de aço galvanizado com diâmetro de 4", pintura para exteriores com lixamento e selador acrílico e placa de aço inox escovado com diâmetro de 1,00 m.

2.14.2 PERGOLADO

Será instalado um pergolado em madeira fixado em concreto com traço 1:3.4:3,4 e resistência de 15 MPa sobre o solo, com ripas de 0,12m x 0,12m x 3,25m e pilares de madeira com dimensões 0,24m x 2,72m. A madeira utilizada deverá ser eucalipto tratado ou equivalente da região.

ÁREA DO PERGOLADO: 31,28 m²

2.17 ILUMINAÇÃO GERAL

2.17.1 ENTRADA E SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA



A entrada de energia deverá ser executada de acordo com as normas da concessionária local, devendo ser colocada a fiação adequada para entrada.

QUANTIDADE DE POSTES DE ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA: 1 un.

2.17.2 TENSÃO

A tensão de fornecimento da energia pela COELBA, será de 380/220V.

2.17.3 ELETRODUTOS

Os eletrodutos flexíveis corrugados para rede enterrada de distribuição elétrica terão diâmetros nominais de 32mm e 50mm.

2.17.4 CONDUTORES

Os condutores deverão atender às especificações da NBR 6880 e NBR 7288 da ABNT e às normas vigentes.

Todos condutores deverão ser instalados em eletrodutos e hipótese alguma admita a instalação de condutores aparentes ou fora de condutos.

Emendas de condutores de seção com 4mm² deverão ser executadas diretamente e em seguida isoladas com fita isolante de auto fusão, para bitolas igual ou superior a 6 mm² as emendas deverão ser feitas conectores de pressão montadas com ferramentas adequadas.

Os eletrodutos flexíveis, corrugados de PEAD para rede enterrada terão diâmetros nominais 32mm e 50mm, todas quantidades estão estipuladas no projeto de instalações elétricas.

2.17.5 ILUMINAÇÃO DOS POSTES

O projeto arquitetônico contém a locação de pontos de iluminação com poste e com refletores. Devem ser utilizados postes de concreto tipo circular com 9,00m de altura. Poste de aço galvanizado com pintura automotiva, que deverão ser instalada uma entrada de energia trifásica, com caixa de embutir, cabo de 16mm² e disjuntor din 63A. Será feita a



instalação com cabo de cobre flexível não halogenado de 4mm² com eletroduto flexível corrugado de DN 50mm enterrado em caixas de passagem para os postes de iluminação. O aterramento deve ser feito com condutor de 10mm².

As luminárias dos postes serão do tipo pública LED variando entre 75W a 137W, em aço inox, na cor branca frio Street Light e à prova d'água

Para início das atividades relacionadas à elétrica, todo o elemento fonte deve estar desenergizado, para segurança dos trabalhadores, de acordo com a NR10.

2.18 SERVIÇOS FINAIS

LIMPEZA DA OBRA

Os materiais e equipamentos a serem utilizados na limpeza de obras atenderão às recomendações das Práticas de Construção. Os materiais serão cuidadosamente armazenados em local seco e adequado. Ao final de cada dia será procedida à limpeza geral da obra de modo a evitar o acúmulo de entulhos e materiais que possam prejudicar o bom andamento dos serviços. Os entulhos deverão ser acondicionados em recipientes apropriados que serão removidos da obra assim que estiverem cheios. Os serviços de limpeza deverão satisfazer aos seguintes requisitos:

- Será removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.
- Haverá particular cuidado em remover-se quaisquer detritos, ou salpicos de argamassa endurecida, nos blocos intertravados do calçamento e da praça em geral.

3 VERIFICAÇÃO FINAL



Será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização da Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo da Prefeitura Municipal de Valença-BA, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todos os itens relacionados.

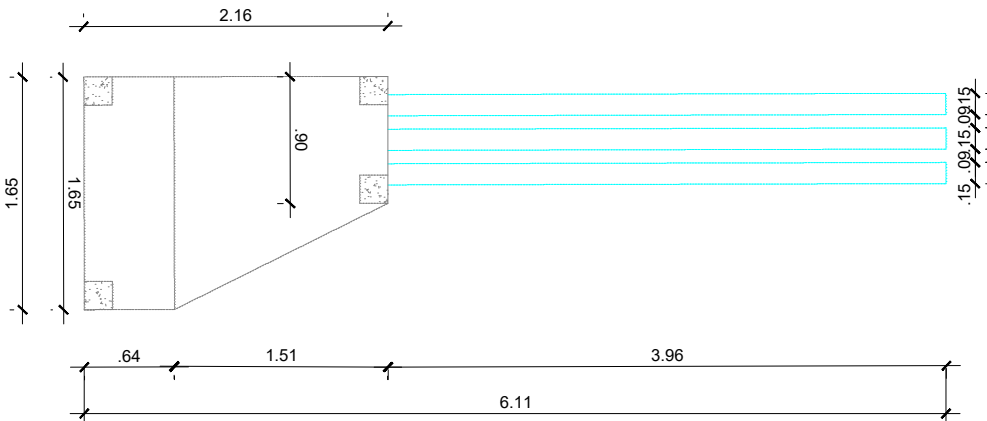
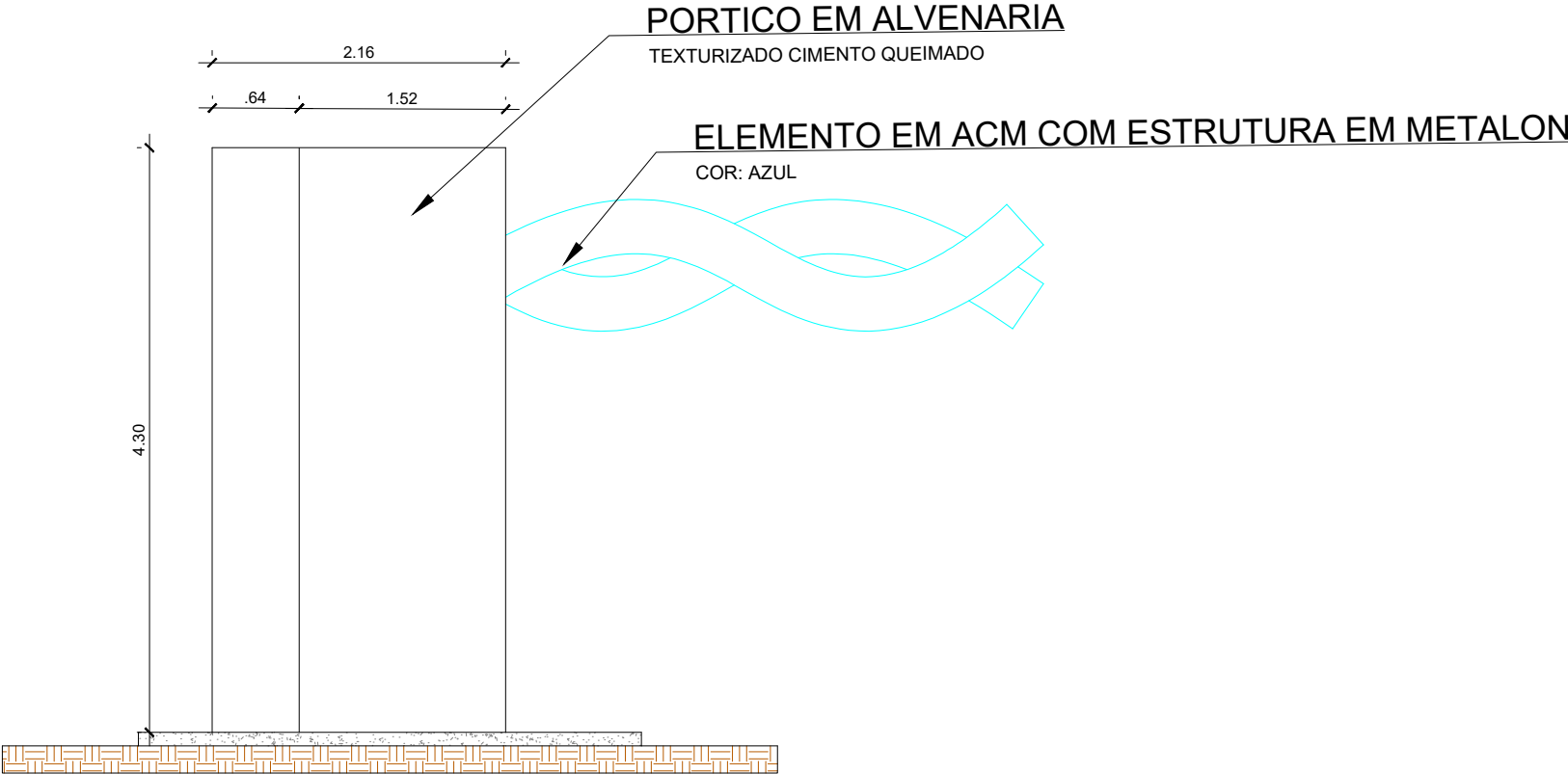
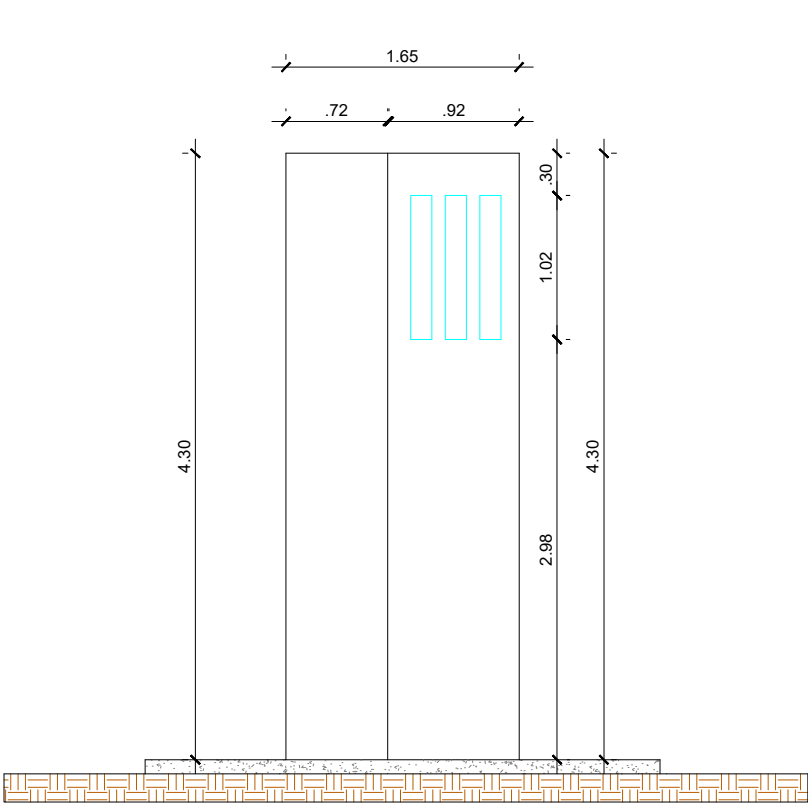
4 ENTREGA DA OBRA

A obra só será liberada após autorização da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Urbanismo. A empresa contratada deverá ser responsável pela qualidade final dos serviços, fornecer EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) aos funcionários durante toda obra, recolher leis sociais referentes aos funcionários que trabalharem na mesma, e possuir responsável técnico pela EXECUÇÃO com fornecimento de ART – Anotação de Responsabilidade Técnica.

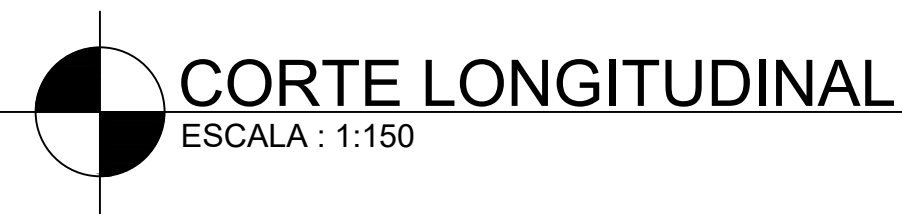
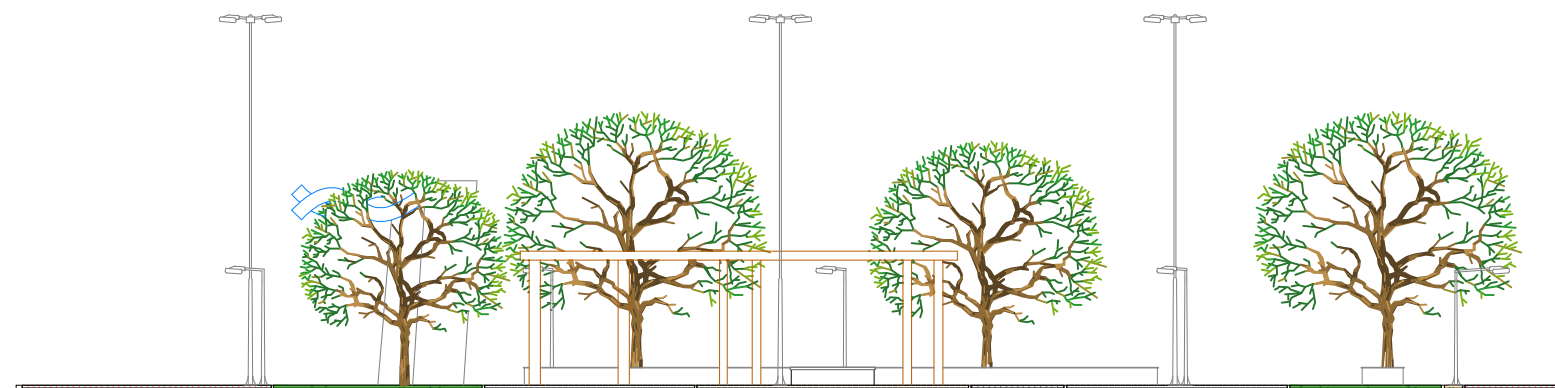
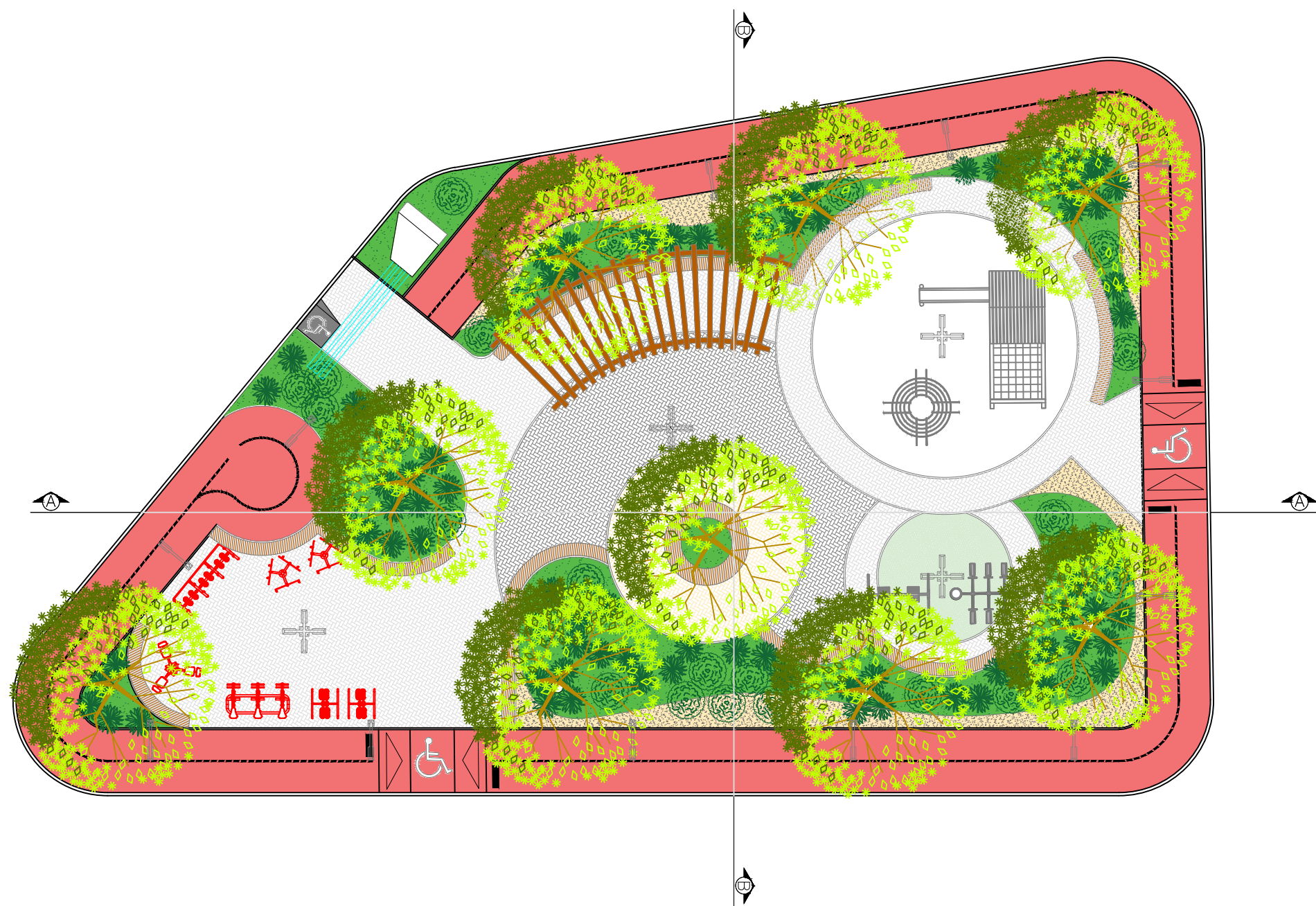
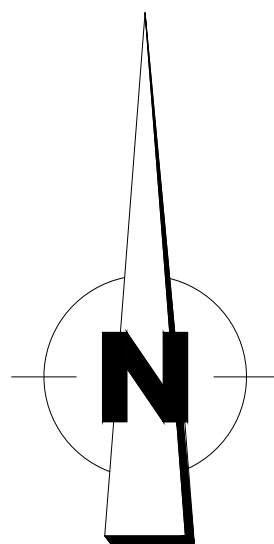
Valença, 15 de abril de 2026.

Luiz Paixão

Arquiteto e Urbanista CAU – 179588-0 BA



Responsável Técnico: Luiz Paixão Arquiteto e Urbanista - CAU 179588-0			
TÍTULO: REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA ESTÂNCIA AZUL			
LOCALIZAÇÃO: ESTÂNCIA AZUL		CIDADE: VALENÇA-BA	ESCALA: INDICADA
DESCRIÇÃO: PLANTA DE LOCALIZAÇÃO E SITUAÇÃO			DATA: MARÇO/2026
ETAPA: PROJETO	ÁREA: 695,26 m²	CEP: 45.400-000	Nº DO ARQUIVO: 01
SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO IVAN LUIS MAIA BARBAHO		RESP. TÉCNICO: LUIZ PAIXÃO Arquiteto e Urbanista - CAU/BA A 179588-0	Nº DA PRANCHA: 04/04
			A3

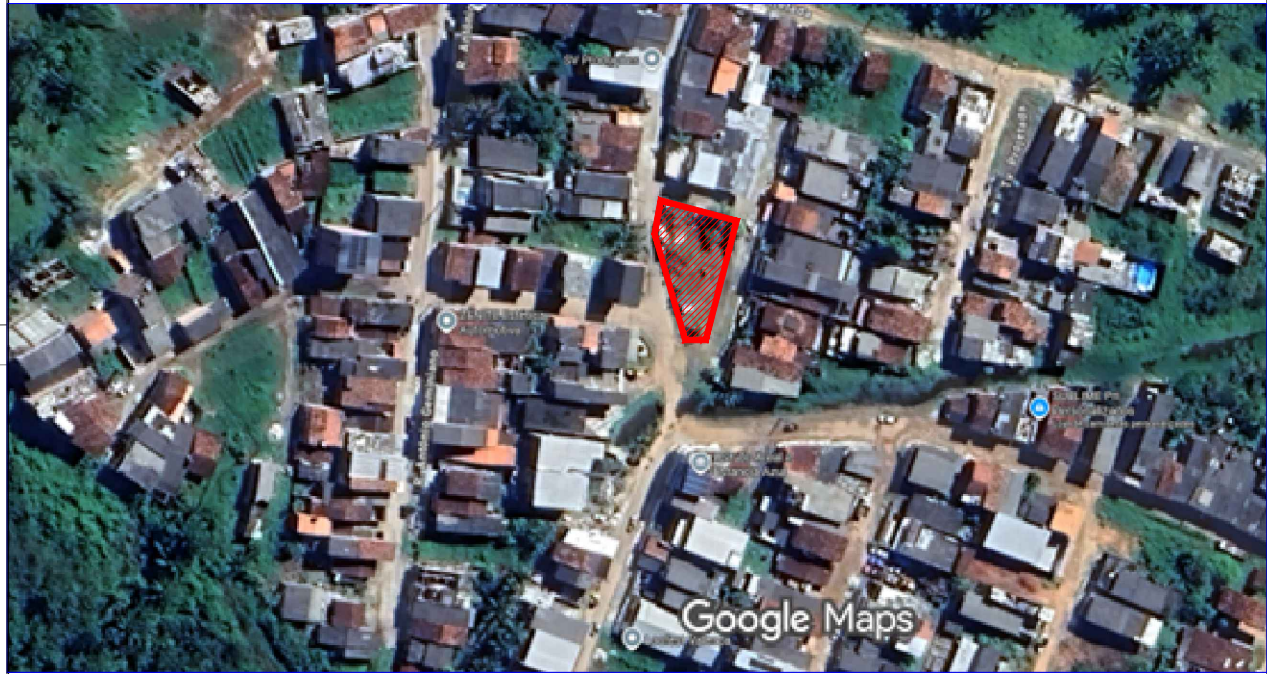


ITEM	ESPECIFICAÇÕES	QT
	POSTE TELEFÔNICO RETO 9M - 04 PÉTALAS DE 200W	04 ud
	POSTE TELEFÔNICO 4.5M - 01 PETALAS DE 75W	13 ud
	BALIZADOR DE EMBUTIR DE SOLO - 20W	20 ud
	LUMINÁRIA LED SLIM DE SOBREPOR - 24W	05 ud
	POSTE BALIZADOR 60 CM - 12W	03 ud
	INTERTRAVADO RETANGULAR 10X20X6 CM - NATURAL	164,43 m²
	INTERTRAVADO RETANGULAR 10X20X6 CM - GRAFITE	52,21 m²
	INTERTRAVADO RETANGULAR 10X20X6 CM - CAMURÇA	25,40 m²
	INTERTRAVADO RETANGULAR 10X20X6 CM - VERMELHO	195,62 m²
	PISO EMBORRACHADO - VERDE	69,38 m²
	FORRAÇÃO EM GRAMA ESMERALDA	136,05 m²
	FORRAÇÃO EM PEDRISCO - SEIXOS ROLADOS	37,42 m²

Responsável Técnico: Luiz Paixão Arquiteto e Urbanista - CAU 179588-0			
TÍTULO: REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA ESTÂNCIA AZUL			
LOCALIZAÇÃO:	CENTRO	CIDADE:	VALENÇA-BA
ESCALA:	INDICADA	DATA:	MARÇO/2026
DESCRIÇÃO:	PLANTA DE LOCALIZAÇÃO E SITUAÇÃO		Nº DO ARQUIVO:
ETAPA:	PROJETO EXECUTIVO	ÁREA:	695,26 M²
CEP:	45.400-000	RESP. TÉCNICO:	LUIZ PAIXÃO Arquiteto e Urbanista - CAU/BA A 179588-0
SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO	IVAN LUIS MAIA BARBALHO	Nº DA PRANCHA:	03/04
			A3



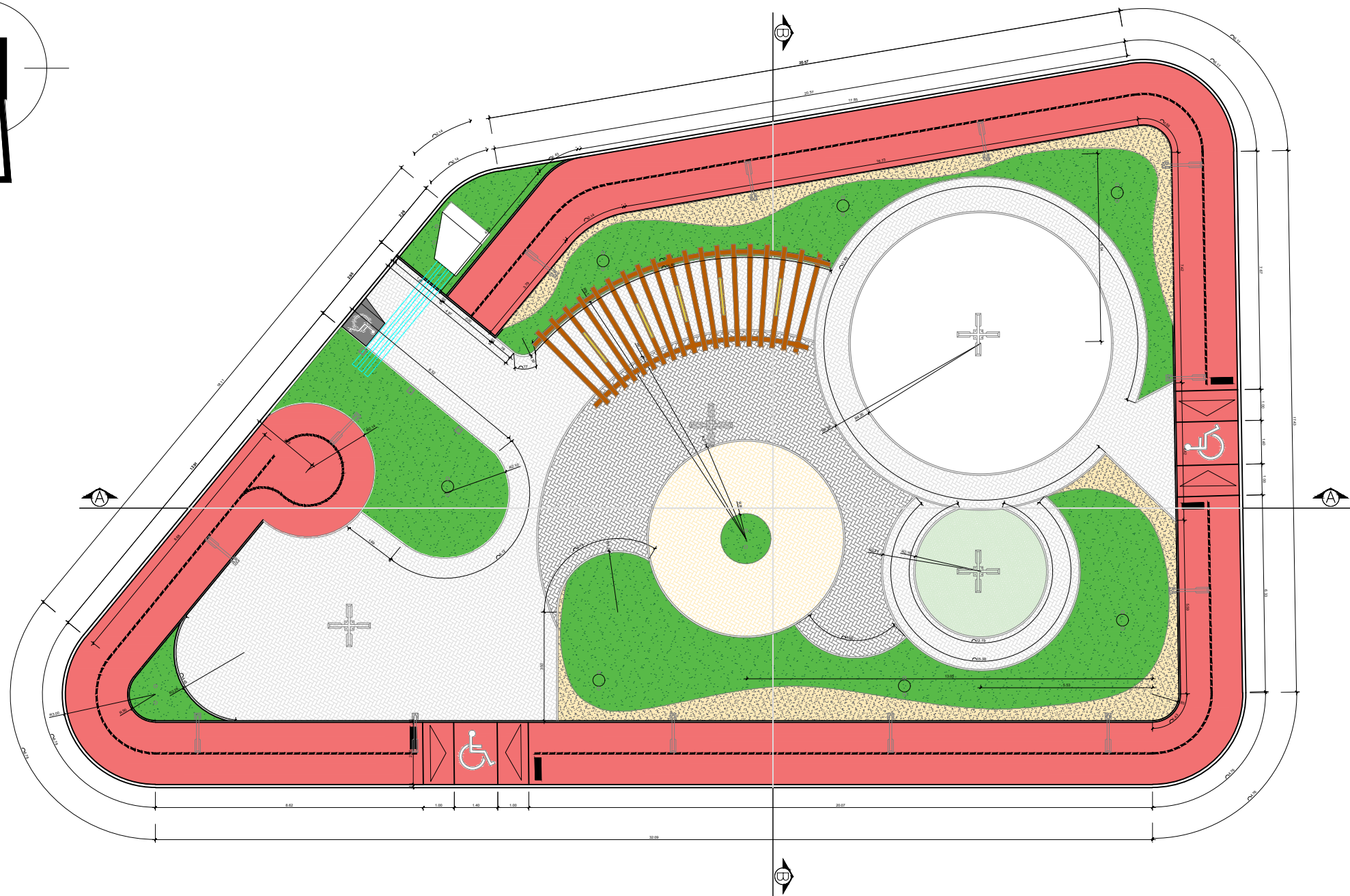
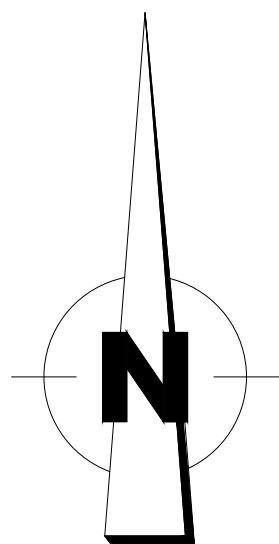
MAPA BRASIL / BAHIA / VALENÇA - S/ ESCALA















PLANTA DE SITUAÇÃO

Responsável Técnico: Luiz Paixão
Arquiteto e Urbanista - CAU 179588-0

TÍTULO: REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA ESTÂNCIA AZUL			
LOCALIZAÇÃO: ESTÂNCIA AZUL	CIDADE: VALENÇA-BA	ESCALA: INDICADA	
DESCRIÇÃO: PLANTA DE LOCALIZAÇÃO E SITUAÇÃO			DATA: MARÇO DE 2026
ETAPA: PROJETO	ÁREA: 695 m²	CEP: 45.400-000	Nº DO ARQUIVO: 01
SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO IVAN LUIS MAIA BARBALHO		RESP. TÉCNICO: LUIZ PAIXÃO Arquiteto e Urbanista - CAU/BA A 179588-0	Nº DA PRANCHA: 01/04



 **PLANTA BAIXA**
ESCALA : 1:150

ITEM	ESPECIFICAÇÕES	QT
	POSTE TELECÔNICO RETO 9M - 04 PÉTALAS DE 200W	04 ud
	POSTE TELECÔNICO 4.5M - 01 PETALAS DE 75W	13 ud
	BALIZADOR DE EMBUTIR DE SOLO - 20W	20 ud
	LUMINÁRIA LED SLIM DE SOBREPOR - 24W	05 ud
	POSTE BALIZADOR 60 CM - 12W	03 ud
	INTERTRAVADO RETANGULAR 10X20X6 CM - NATURAL	164,43 m²
	INTERTRAVADO RETANGULAR 10X20X6 CM - GRAFITE	52,21 m²
	INTERTRAVADO RETANGULAR 10X20X6 CM - CAMURÇA	25,40 m²
	INTERTRAVADO RETANGULAR 10X20X6 CM - VERMELHO	195,62 m²
	PISO EMBORRACHADO - VERDE	69,38 m²
	FORRAÇÃO EM GRAMA ESMERALDA	136,05 m²
	FORRAÇÃO EM PEDRISCO - SEIXOS ROLADOS	37,42 m²

Responsável Técnico: Luiz Paixão Arquiteto e Urbanista - CAU 179588-0			
TÍTULO: REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA ESTÂNCIA AZUL			
LOCALIZAÇÃO:	CIDADE:	ESCALA:	
CENTRO	VALENÇA-BA	INDICADA	
DESCRIÇÃO:	DATA:		
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO E SITUAÇÃO	JULHO/2022		
ETAPA:	ÁREA:	CEP:	Nº DO ARQUIVO:
PROJETO EXECUTIVO	2.597,08 m²	45.400-000	01
SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO IVAN LUIS MAIA BARBALHO		RESP. TÉCNICO: LUIZ PAIXÃO Arquiteto e Urbanista - CAU/BA A 179588-0	Nº DA PRANCHA:
			02/04
			A3